

Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Valdir Cobalchini – MDB/SC COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N°_____DE 2025

(Do Sr. VALDIR COBALCHINI)

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural para debater a implementação de um contrato futuro de leite no Brasil, como instrumento de mitigação de riscos de mercado, aumento da previsibilidade de preços e fortalecimento da competitividade do setor lácteo nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, Audiência Pública para debater a implementação de um contrato futuro de leite no Brasil, como instrumento de mitigação de riscos de mercado, aumento da previsibilidade de preços e fortalecimento da competitividade do setor lácteo nacional, para enriquecer o debate, sugiro sejam convidados:

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) — João Martins da Silva Junior, Presidente da CNA;

Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) — Deputado Federal Pedro Lupion, Presidente da Frente;

Embrapa Gado de Leite – José Luiz Bellini Leite, Chefe-geral;

Cepea/USP – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, Coordenador Científico do Cepea;

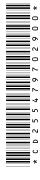
B3 – **Brasil, Bolsa, Balcão** – responsável pela infraestrutura e operacionalização do mercado futuro no Brasil;

Representantes da Indústria Láctea – Associação Brasileira da Indústria de Laticínios (Viva Lácteos);e

Representantes das Cooperativas de Produtores de Leite – Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 358 | CEP: 70160-900 – Brasília/DF Telefone: (61) 3215-5358 | dep.cobalchini@camara.leg.br





JUSTIFICATIVA

A cadeia produtiva do leite desempenha papel estratégico para a segurança alimentar, geração de empregos e renda no meio rural. Entretanto, enfrenta atualmente um cenário crítico de volatilidade de preços, aumento de custos de produção e concorrência desleal, especialmente pela importação de leite subsidiado de países do Mercosul, o que ameaça a sustentabilidade da atividade no Brasil.

O estado de Santa Catarina, quarto maior produtor de leite do país, com destaque absoluto para o Oeste catarinense, produziu mais de 700 milhões de litros de leite no segundo trimestre de 2025, segundo dados da Pesquisa Trimestral do Leite do IBGE. Esse desempenho é estratégico para o abastecimento nacional, mas encontra-se sob forte pressão econômica.

O custo médio de produção no estado gira em torno de R\$ 2,40 por litro, enquanto o preço pago ao produtor tem oscilado abaixo de R\$ 2,00. Essa diferença gera prejuízo direto, inviabilizando a continuidade de muitos produtores na atividade e aumentando o risco de abandono da produção, com graves impactos sociais e econômicos para a região.

Além disso, a importação de leite subsidiado, principalmente de países vizinhos do Mercosul, agrava o quadro, criando uma situação de concorrência desleal que penaliza o produtor brasileiro, que cumpre rigorosos padrões de qualidade e sustentabilidade.

Paralelamente, estudos da Embrapa Gado de Leite apontam avanços importantes, como o crescimento de 2,38% na produção nacional em 2024 e o aumento de 60% na produtividade da raça Girolando, amplamente utilizada no país. Tais ganhos de eficiência mostram que o Brasil tem potencial de competitividade, desde que haja instrumentos adequados de proteção de preço e mitigação de riscos.

Neste contexto, a implementação de um contrato futuro de leite na bolsa de valores (B3) representa uma oportunidade de prover previsibilidade de preços, atrair investimentos e permitir melhor planejamento financeiro para produtores, cooperativas e indústrias. Tal iniciativa é crucial para assegurar a sustentabilidade econômica do setor, fortalecer a produção nacional e garantir a oferta estável de leite e derivados à população.

Por esses motivos, é fundamental que esta Comissão promova uma Audiência Pública para reunir representantes da CNA, FPA, Cepea/USP, B3, indústrias lácteas e cooperativas, a fim de debater o tema e construir soluções que preservem e fortaleçam a cadeia produtiva do leite no Brasil.

Sala da Comissão, em de setembro de 2025.

VALDIR COBALCHINI

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 358 | CEP: 70160-900 – Brasília/DF Telefone: (61) 3215-5358 | dep.cobalchini@camara.leg.br









